

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO À
CRIANÇA

A CONSULTA DO 2º MÊS DO BEBÊ: O QUE NÃO PODE FALTAR



O acompanhamento da criança na atenção primária objetiva a promoção e proteção do crescimento e desenvolvimento saudáveis e a detecção precoce de alterações passíveis de modificação, que possam repercutir na vida futura.

Cada atendimento tem uma especificidade. Fique atento ao que considerar na consulta de 2 meses do bebê!



Objetivo dessa apresentação:

- Apresentar um guia para a realização da consulta de acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento da Criança na Atenção Primária, no 2º mês de vida do bebê.



Introdução

- O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças é feito majoritariamente na Atenção Primária e por equipe multiprofissional.
- O desenvolvimento infantil se dá à medida que a criança vai crescendo e vai se desenvolvendo de acordo com os meios onde vive e os estímulos recebidos.
- A identificação de problemas é fundamental para o desenvolvimento, bem como a intervenção precoce para o prognóstico dessas crianças.
- São de relevância o diagnóstico e o acompanhamento do desenvolvimento das crianças, sendo que os principais protocolos preconizam a avaliação objetiva de habilidades motoras, de comunicação, de interação social e cognitivas nas consultas de supervisão de saúde.



Consultas da criança na Atenção Primária: o que avaliar?

Anamnese

Exame Físico

Checar a realização
das triagens

Checar a
administração das
vacinas previstas



Promover e apoiar
o Aleitamento
Materno Exclusivo

Realizar
Aconselhamento
Antecipado



Avaliação integral da criança

- ❖ tomada de decisão sobre o seguimento
 - Dentro dos parâmetros: oriente e agende o próximo atendimento
 - Crescimento e/ou desenvolvimento atípicos: decidir com a equipe o caminho a ser seguido
- ❖ retorno da avaliação à família e orientação sobre cuidados
- ❖ registro do atendimento



Anamnese

Foco Principal

- Sono
- Padrão de choro
- Frequência das mamadas
- Cólicas
- Risco de acidentes (queda, temperatura da água do banho, entre outros)

**Utilize a anamnese para criar
vínculo com a família!**

O procedimento de aprimorar as habilidades de comunicação tem sido considerado uma ação fundamental.

**Habilidades que facilitam a comunicação:
saber ouvir, ter empatia, demonstrar
interesse, valorizar questionamentos,
informar claramente, certificar-se de ter
sido entendido, resumir o que foi
combinado até a próxima consulta.**



Enfoques do Exame Físico aos dois meses

- A monitorização do crescimento de forma rotineira é amplamente aceita por profissionais de saúde e é um componente da consulta para a criança no mundo inteiro.
- **Os registros do peso, do comprimento, bem como do perímetro cefálico da criança, aferidos nos gráficos de crescimento, são recomendáveis para todas as consultas, para crianças de risco ou não, até os 2 anos de idade.**
- O exame físico completo da criança foi realizado na primeira consulta do recém-nascido por um(a) médico(a) ou um(a) enfermeiro(a). A repetição do exame completo em todas as consultas não está justificada.



Exame Físico Sumário

- Examinar aspecto geral do bebê
- Direcionar o exame físico de acordo com a necessidade observada através de anamnese e observação geral
- Verificar presença de assaduras
- Realizar medidas antropométricas
- Verificar frequências cardíaca e respiratória



Checar a realização das Triagens Neonatais

- Teste do Pezinho
- Teste da Orelhinha (se o teste for realizado no recém-nascido preferencialmente até o final do primeiro mês, ele possibilitará um diagnóstico mais definitivo por volta do 4º e 5º meses, bem como o início da reabilitação até os 6 meses de idade).
- Teste do Olhinho

Se a triagem ainda não tiver sido realizada, providencie os encaminhamentos necessários!

Se a triagem já foi realizada, avalie o seu resultado e oriente o cuidador que compareceu à consulta!



Checar a realização das Vacinas Previstas

Doses ao Nascer

- **BCG (Bacilo Calmette-Guerin)** – previne as formas graves de tuberculose, principalmente miliar e meníngea - dose única
- **Hepatite B** - (previne a hepatite B) – 1ª dose

Doses aos 2 meses

- **Penta** (previne difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e infecções causadas pelo Haemophilus influenzae B) – 1ª dose
- **Vacina Poliomielite 1, 2 e 3 (inativada) - (VIP)** (previne a poliomielite) – 1ª dose
- **Pneumocócica 10 Valente (conjugada)** (previne a pneumonia, otite, meningite e outras doenças causadas pelo Pneumococo) – 1ª dose
- **Rotavírus humano** (previne diarreia por rotavírus) – 1ª dose



- **Se o calendário estiver completo, elogie o comprometimento do cuidador com esta importante ação pela saúde do bebê!**
- **Se não estiver em dia, explique a importância da imunização e oriente a levar a criança para administrar as vacinas após a consulta.**
- **Toda oportunidade deve ser aproveitada para colocar o cartão vacinal do bebê em dia!**



Aspectos do Desenvolvimento do Bebê: o que deve estar presente na avaliação?

Entre 2 e 3 meses: o bebê visualiza e segue objetos com o olhar, sorriso social.

Entre 2 e 4 meses: bebê fica de bruços, levanta a cabeça e os ombros.

Utilize a caderneta para acompanhar os marcos do desenvolvimento infantil! Oriente a família a buscar essas informações na caderneta.



Promover e apoiar o Aleitamento Materno Exclusivo (AME)

- Pergunte sobre as dificuldades e facilidades do aleitamento materno;
- Avalie a pega do bebê;
- Converse com a mulher sobre a existência de rede de apoio para assegurar a amamentação;
- Coloque-se à disposição para orientações fora das consultas previstas ao bebê.

A mulher pode precisar de orientações e apoio em algum momento e é importante que ela reconheça nos profissionais essa abertura para apresentar suas dúvidas.



Aconselhamento antecipado: o que esperar para a próxima avaliação do desenvolvimento do bebê?

- Aos 3 meses: o bebê adquire noção de profundidade.
- Aos 4 meses: preensão voluntária das mãos.
- Entre 4 a 6 meses: o bebê vira a cabeça na direção de uma voz ou de um objeto sonoro.



Avaliação Integral do Bebê

Discuta com os cuidadores a avaliação realizada.

Oriente sobre o próximo retorno no 4º mês do bebê.

- Oriente sobre a próxima dose de vacina a ser tomada no 3º mês: **Meningocócica C (conjugada)** - (previne Doença invasiva causada pela Neisseria meningitidis do sorogrupo C) – 1ª dose;
- Reforce a importância do Aleitamento materno exclusivo até os 6 meses;
- Questione se os cuidadores tem alguma dúvida e esclareça-as.



Garanta o Registro no Prontuário e na Caderneta!

- Durante todas as consultas, é muito importante o preenchimento da Caderneta de Saúde da Criança. A caderneta funciona como um “histórico volante”.
- O registro completo no prontuário, permite que o próximo profissional a atender o bebê terá acesso às condições em que ele se encontrava antes. Isso é crucial para o desenvolvimento do cuidado longitudinal.



- **A avaliação integral do bebê no segundo mês de vida é um passo importante na caminhada de avaliação do crescimento e desenvolvimento da criança.**
- **Encerrar este atendimento de modo positivo, tomando as decisões adequadas para o seguimento do cuidado, é fundamental para garantir o vínculo com a equipe e melhores resultados para a saúde da criança.**



Referências

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. ROURKE, L. et al.
- Rourke baby record: evidence based infant/child health maintenance guide. 2006.
- Almeida, Ana Claudia de, Mendes, Larissa da Costa, Sad, Izabela Rocha, Ramos, Eloane Gonçalves, Fonseca, Vânia Matos, & Peixoto, Maria Virginia Marques. (2016). Uso de instrumento de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança no Brasil – Revisão sistemática de literatura. Revista Paulista de Pediatria, 34(1), 122-131. <https://dx.doi.org/10.1016/j.rppede.2015.12.002>.

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO À
CRIANÇA

A CONSULTA DO 2º MÊS DO BEBÊ: O QUE NÃO PODE FALTAR

Material de 09 de dezembro de 2019

Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Eixo: Atenção à Criança

Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.